



B0326

AVALIAÇÃO DO REFORÇO DA CERÂMICA PELA CIMENTAÇÃO ADESIVA COM DIFERENTES CIMENTOS RESINOSOS

Julio Cesar Colmanetti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Neste estudo avaliou-se o reforço de uma cerâmica feldspática (VM7, Vita) em função das propriedades de resistência à flexão (R_f) e módulo de elasticidade (E) dos cimentos resinosos: (ZF) Z350 Flow (3M ESPE), (TF) Tetric-N Flow, (VV) Variolink Venner, (VB) Variolink II - pasta base, (VD) Variolink II - dual (Ivoclar). R_f e E dos cimentos foram mensurados em teste de flexão por três pontos. Discos cerâmicos (diâmetro 12mm, espessura 0,8mm) foram condicionados com ácido fluorídrico 10% e silanizados. Os dados foram analisados estatisticamente (5%). Médias \pm DP de R_f (MPa) e E (GPa) foram, respectivamente: ZF=99 \pm 10^a e 4,7 \pm 0,5^b; TF=81 \pm 12^a e 2,8 \pm 0,4^c; VV=66 \pm 10^b e 2 \pm 0,2^d; VB=88 \pm 13^a e 3,3 \pm 0,4^c; e VD=103 \pm 10^a e 6,3 \pm 0,8^a. A resistência biaxial (MPa) – na posição z=0 (superfície da cerâmica na interface com o cimento) foi: C=68 \pm 10^b; ZF=139 \pm 20^a; TF=129 \pm 26^a; VV=145 \pm 32^a; VB=169 \pm 32^a; e VD=159 \pm 57^a. Na posição z=-t2 (superfície do cimento resinoso voltada para o anel) foi: ZF=12 \pm 2^{bc}; TF=7 \pm 2^{cd}; VV=6 \pm 1^d; VB=11 \pm 2^c; e VD=20 \pm 9^a. Os cimentos resinosos aumentaram a resistência da cerâmica. As diferentes propriedades mecânicas dos cimentos resinosos não tiveram influência na resistência da cerâmica, mas influenciaram na resistência do conjunto cerâmica-cimento.

Cerâmica - Cimentação - Propriedades físicas e mecânicas